



José Francisco da Gama e Silva Júnior

**O processo da criação e da
composição poética**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Gilberto Mendonça Teles

Rio de Janeiro
Agosto de 2005



José Francisco da Gama e Silva Júnior

**O processo da criação e da
composição poética**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Gilberto Mendonça Teles
Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Pina Maria Arnoldi Coco
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Dr. Nicolas Extremera Tapia
Universidade de Granada

Profa. Dra. Thereza da Conceição Aparecida Domingues
CES/JF

Prof. Dr. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

José Francisco da Gama e Silva Júnior

Graduou-se em Psicologia pela PUC-Rio. Formou-se em Psicanálise pela Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, da International Psychanalytic Association. Membro Efetivo, supervisor e professor da Sociedade de Psicanálise da Cidade do Rio de Janeiro. Especialização em psicoterapia de criança e adolescente na Tavistock Clinic (Londres). Professor do curso de extensão A Magia da Palavra: Criatividade, Literatura e Psicanálise (CCE, Departamento de Letras, PUC-Rio).

Ficha catalográfica

Silva Júnior, José Francisco da Gama

O processo da criação e da composição poética
/ José Francisco da Gama e Silva Júnior ;
orientador: Gilberto Mendonça Teles. – Rio de
Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Letras, 2005.

248 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade
Católica do Rio de Janeiro, Departamento de
Letras.

Inclui referências bibliográficas

1. Letras – Teses. 2. Poesia. 3. Criatividade. 4.
Criatividade poética. 5. Criatividade literária. 6.
Depressão-melancólica e criatividade. 7. Processos
de criação e composição poética. 8. Psicanálise e
literatura. I. Teles, Gilberto Mendonça. II. Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para Laís, minha mulher, que acompanhou e ajudou, passo a
passo, a realização da tese

Aos meus filhos

Pedro

João

Cecília

Mônica

À Giovanna, minha neta, fonte de criatividade,
musa inspiradora do texto

À Laís, à minha família, o meu amor para sempre e mais um dia.

A todos os meus professores, o meu amor e gratidão:

Gilberto Mendonça Teles e Karl Erik Schollhamer, que me acolheram, ainda como ouvinte, em seus cursos.

Pina Coco, Eliana Yunes e Roberto Corrêa dos Santos, que orientaram meus passos no mundo encantado, fascinante e imprevisível da criação literária.

Gilberto Mendonça Teles, meu orientador, que me incentivou a apresentar um projeto ao mestrado, iniciando-se assim o meu percurso.

Resumo

Gama e Silva Jr., José Francisco da. **O processo da criação e da composição poética**. Rio de Janeiro, 2005, 248p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta tese é mostrar como uma situação emocional depressiva / melancólica (o mundo interior em ruínas), bem como o mundo interior, emocional, não organizado ou não pensado se transforma em canção: que fatores emocionais da personalidade do poeta são articulados em um dado momento e num determinado contexto, levando-o ou compelindo-o ao processo de criação poética. Usaremos, como ponto de partida, o que os poetas, como Manuel Bandeira, Dante Milano, João Cabral de Melo Neto, Poe, Gilberto Mendonça Teles, Jorge Luiz Borges e T. S. Eliot escreveram ou disseram em entrevistas sobre a criação ou construção do poema ou da obra de arte literária. No estudo que estou apresentando, a arte é entendida da maneira como Susanne Langer a formulou em *Sentimento e forma*: “Arte é a criação de formas simbólicas do sentimento humano”. O processo criador da arte pode ser visto, também, como uma forma simbólica pela qual a consciência organiza e expressa a experiência emocional. A arte emerge de um desejo intrinsecamente humano – a necessidade de forma. O foco da tese incide no processo criativo, na tensão entre a ruína emocional ou o caos interior e os recursos lingüísticos empregados pelo poeta na sua ordenação. Subjacente à desintegração ou não-integração psíquica existe um nível profundo que busca a ordem e que dá forma ao caos emocional. O artista deve operar sobre sua experiência, senti-la intensamente, mas simultaneamente separar-se reflexivamente dela; separar o sujeito que sofre a experiência da mente que pensa e cria a obra de arte. Tendo isto em pauta, a tese apresenta um viés psicológico.

Palavras-chave:

Poesia; criatividade; criatividade poética; depressão-melancólica e criatividade; processos de criação e composição. Dante Milano, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Poe, T. S. Eliot, Borges, Gilberto Mendonça Teles.

Abstract

Gama e Silva Jr., José Francisco . **The process of creation and poetic composition.** Rio de Janeiro, 2005, 248p. Dissertation for Ph. D. degree. Departamento de Letras, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro

This dissertation aims to show how an emotional situation of the depressive-melancholic type (the inner world in ruins) is transformed into poetry; how emotional factors of a poet's personality are organized in a given moment and in a given context leading or compelling him to the process of poetic creation. Poets like Manuel Bandeira, Dante Milano, João Cabral de Melo Neto, Poe, Gilberto Mendonça Teles, T. S. Eliot and Jorge Luis Borges are taken as starting points. In this study, art is understood as Susanne Langer proposed in *Feeling and form*: "Art is the creation of symbolic forms of human feeling". Art's creative process can also be seen as a symbolic form whereby conscience organizes and expresses the emotional experience. The focus of this thesis converges on the creative process, in the tension between the emotional ruin and the linguistic resources employed by the poet in organizing his interior chaos. Underlying the psychological desintegration or non-integration, there is a deep layer that demands order and shapes the emotional chaos. The poet must act on the basis of his experience, feel it intensely but, at the same time move away from it in a reflexive way; he must separate the subject who suffers the experience from the mind who thinks and creates the poem. Bearing this in mind, the study displays a strongly psychological colour.

Key words

Poetry; creativity; poetic creativity; melancholic-depression and creativity; creation and poetic composition. Manuel Bandeira; Dante Milano, João Cabral de Melo Neto; Poe; Gilberto Mendonça Teles, T. S. Eliot.

Sumário

Introdução.....	11
-----------------	----

Parte I

Palavra de poeta

1. O desencanto encantado: Manuel Bandeira	21
2. O desejo de se transformar em palavra: Gilberto Mendonça Teles.....	23
3. O luto e a permanência do outro <i>eu</i> no espaço ficcional: Borges.....	32

Parte II

Formas simbólicas

1. Criatividade.....	39
1.1 Genesis.....	39
1.2 Criatividade.....	48
1.3.Criatividade e magia.....	50
2. Formas simbólicas.....	56
2.1 A palavra mágica.....	60
2.2 A psicologia da palavra mágica.....	66

Parte III

Formas do sentimento

1. Formas do sentimento	74
1.1 O processo de transformação simbólica.....	77
1.2 Forças perceptivas: tensão / distensão.....	86
1.3 Fundações do sentimento de forma.....	89

1.4 A forma-viva.....	91
1.5 O som da emoção.....	95
2. O momento presente do passado.....	104
2.1 O múltiplo na unidade.....	105
2.2 A intercessão dos tempos.....	108
2.3 A poética do fragmento.....	111
2.4 A dimensão mítica: a organização do mundo interior.....	113
2.5 Correlato objetivo.....	119
2.6 Uma experiência sublime.....	121

Parte IV

A arquitetura do poema

1. A psicologia da composição: Edgar Alan Poe.....	127
2. Dos escombros da alma à criação do poema: Dante Milano.....	143
3. Da cinza das horas à Pasárgada.....	157
4. Pedra do sono, o sonho e a arquitetura do poema cabralino.....	188
4.1. Pedra, sono, sonho.....	191
4.2. A paixão.....	195
4.3. Três vozes em confronto.....	200
4.4. A arquitetura do poema.....	207
4.5. Momento de amor.....	216
4.6. O estrume e a floração do poema.....	222
5. Conclusão.....	236
6. Referências bibliográficas.....	252

Cria, e terás com que exaltar-te
No mais nobre e maior prazer.
A afeiçoar teu sonho de arte,
Sentir-te-ás convalescer.

A arte é uma fada madrinha que transmuta
E transfigura o mau destino.
Prova. Olha. Toca. Cheira. Escuta.
Cada sentido é um dom divino.

Manuel Bandeira, *À sombra das araucárias*

A alma do homem deve apressar-se rumo à criação.
Da pedra informe, quando à pedra se conjuga o artista,
Surgem sempre novas formas de vida, da alma do homem à
alma da pedra unida;
Das formas funcionais e carentes de sentido de tudo o que
palpita e jaz sem vida,
Se o olho do artista as ilumina, afloram vida nova, novas
formas, cores vivas.
Do oceano do som emerge a vida da polifonia,
Do viscoso lodo das palavras, do granizo e da nevasca das
imprecisões verbais,
Das idéias e dos sentimentos inexatos, das palavras que lhe
tomam espaço,
Afloram a seqüência harmônica da frase e a beleza das
palavras mágicas.

T. S. Eliot, *A rocha*, coro IX